



LUTAR SEMPRE
É O NOSSO PAPEL

IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À
CUT

277
AGOSTO
2016

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Isaías Karrara • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

Roubo de DIREITOS e de EMPREGOS

Como o próprio governo golpista Temer vem demonstrando a cada dia, o objetivo da sua política é tirar dos pobres para dar aos ricos. Para isso, conta com a parceria de grande parte dos deputados e senadores de Brasília e da grande mídia, como a Globo, é claro!

O que está em jogo, como sempre, são nossos empregos, direitos e qualidade de vida. Veja os principais pontos defendidos pelos empresários da FIESP e adotados como metas do governo golpista e seus correligionários no Congresso Nacional:

1. APOSENTADORIA:

- Passar a idade mínima para aposentadoria dos atuais 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens) para 70 anos de idade
- Valor mínimo do salário do aposentado (piso) deixa de ser o igual ao valor do salário mínimo. O que equivale dizer que o menor valor de aposentadoria pode ser abaixo do valor do salário mínimo.

2. TERCEIRIZAÇÃO LIBERADA

- Liberar a terceirização de trabalhadores para qualquer setor da sociedade, hoje ela só é liberada para atividades como segurança, cozinha e limpeza. Todos sabemos que trabalhador terceirado ganha menos, tem menos direitos, menos segurança, trabalha mais horas, é discriminado, desvalorizado e tem mais problemas com o pagamento de verbas rescisórias pelas empresas na hora da demissão ou falência patronal.
- Com a terceirização o poder de força dos sindicatos é quebrado, já que cada trabalhador terá um sindicato diferente apesar de traba-



lhar para a mesma empresa. A medida também divide os próprios trabalhadores, acabando com a solidariedade e jogando uns contra os outros. Isso torna mais difícil fazer uma greve ou mobilização por cumprimento de direitos ou avanços nas conquistas.

3. ACORDO VALENDO MAIS DO QUE A LEI

A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) deixa de ser o patamar mínimo a ser respeitado pelos patrões e assim uma negociação direta pode reduzir ou mesmo acabar com um direito.

Dois exemplos para você entender o que isso significa:

Férias: A Lei que estabelece o direito a 30 dias de férias é a CLT, que passa a não ter mais força de lei se uma negociação direta estabelecer, por exemplo, 20 dias ou menos de férias anuais para o trabalhador.

13º Salário: o resultado de uma negociação pode definir que o 13º passa a ser pago fracionado em doze vezes. Isso prevalece à CLT que determina o pagamento do 13º em duas parcelas e que serve, muitas vezes, para tirar o trabalhador do sufoco de dívidas ou planejamento de compra de um bem com valor superior aos seus rendimentos mensais.

As centrais sindicais estão unidas para enfrentar esses ataques. Leia mais na pág. 3

CAMPANHA SALARIAL 2016-2017:

Objetivo é garantir o emprego e a reposição da inflação nos salários - Pág. 3

• Espetáculo Midiático da Burguesia

Qualquer ser humano com um mínimo de interesse pela vida política sabe que não é normal em nenhum lugar do mundo o que está acontecendo no Brasil desde a eleição de 2014, que deu a vitória com 54 milhões de votos para Dilma Rousseff.

Chega a ser vergonhoso para nossa nação o que essa imprensa burguesa, controlada por meia dúzia de famílias mais ricas do país, vem fazendo diariamente. Querem que o povo aceite que a corrupção no Brasil só surgiu a partir de um único partido político. O mesmo partido que em dez anos no poder mudou a cara deste país para melhor, que mudou totalmente a vida dos menos favorecidos, daqueles que nunca tiveram seus direitos elementares respeitados por essa mesma gente que hoje fomenta o ódio, o racismo e a intolerância.

Infelizmente, depois que as grandes emissoras de rádio, TV, jornais e revistas viraram partidos políticos de oposição ao país, nosso povo vem se rebelando e se dividindo, inclusive se tornado violento e intolerante, coisa que até então não se via entre os brasileiros.

O objetivo dessa trama da grande mídia é claro: fazer com que as pessoas desacreditem da política e dos políticos, dando espaço ao fascismo, para com isso ficar mais fácil a retirada de di-

reitos e conquista históricas da classe trabalhadora brasileira. É preciso que urgentemente a sociedade desperte para essa realidade, antes que seja tarde demais.

Só com a organização e mobilização do povo é que vamos impedir essa investida do capital selvagem capitaneado pela FIESP. A mesma FIESP presidida por Paulo Skaf, que bancou o acampamento em plena Avenida Paulista, servindo almoço e jantar para os acampados a favor do impeachment, e que agora mostra a conta ao golpista Temer com pedido de retirada dos direitos dos trabalhadores.

O que vivemos hoje no Brasil é a mesma coisa que se viveu nos anos de 1964 a 1984: uma Ditadura misturada com fascismo, com uma polícia que espanca estudantes e trabalhadores em movimentos de protestos pelas ruas. Só não vê



isso que não quer.

Estão por vir várias propostas de retirada de direitos apresentadas pelo Governo Golpista como, por exemplo, a liberação da terceirização para todas as atividades das empresas. Só com essa medida, eles darão fim a 99% dos direitos e conquistas dos trabalhadores, acabando com o direito a 30 dias de férias, abono de 1/3 de férias, Plano Médico, Refeição, vale transporte, aposentadoria, auxílio doença ou acidente, FGTS, enfim, direitos básicos serão eliminados numa canetada só.

Se sobrar alguma coisa na legislação, eles também têm a solução: vale o negociado sobre o legislado. Sabe o que isso significa? Mesmo que ainda sobre alguma coisa que a terceirização não tenha exterminado, eles tiram na negociação, porque os trabalhadores estarão divididos, com pouco poder de pressão, com pouca for-

ça na mesa de negociação.

Resumindo: esse é o maior golpe da história do nosso país, um golpe que tem como objetivo, entre outras coisas, acabar de vez com todos os direitos e conquistas do povo brasileiro. Golpe de uma Câmara e Senado que, mesmo sendo eleitos pelo voto do povo, estão totalmente contra o povo.

É um cenário muito duro. Nunca se viu tantas mentiras serem vinculadas e massificadas 24 horas por dia nas TVs e rádios, confundindo as pessoas, até mesmo as mais esclarecidas.

Só nos resta agora não desistirmos da luta. Nunca! Lutar sempre é nosso papel, desistir jamais!

Isaías Karrara, presidente

O objetivo dessa trama da grande mídia é claro: fazer com que as pessoas desacreditem da política e dos políticos, dando espaço ao fascismo, para com isso ficar mais fácil a retirada de direitos e conquista históricas da classe trabalhadora brasileira. É preciso que urgentemente a sociedade desperte para essa realidade, antes que seja tarde demais.



Centrais Sindicais avisam: Não mexam com nossos direitos!

Na manhã do dia 16, as centrais sindicais realizaram protestos em vários estados para marcar a indignação e revolta dos trabalhadores diante das medidas que vem sendo anunciadas contra os direitos trabalhistas e as mudanças na previdência. Em São Paulo, o ato aconteceu em frente à sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Av. Paulista (foto acima).

As lideranças aproveitaram para dar um recado ao governo interino: "Os trabalhadores não vão pagar o pato, queremos nossos empregos garantidos e não permitiremos que esse governo golpista avance nos nossos direitos. Nosso aviso está dado, se mexer com a classe trabalhadora, nós vamos parar esse País", alertou Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT.

79% dos brasileiros querem "Fora Temer", diz Vox Populi

Uma pesquisa realizada pelo instituto Vox Populi e divulgada pela revista Carta Capital aponta que 79% dos brasileiros não querem o golpista Michel Temer na Presidência da República. Segundo o levantamento, 18% defendem que a presidenta eleita Dilma retorne ao poder e conclua seu mandato. Sua maior base de apoio continua no Nordeste, onde 32% defendem que seu retorno seria o melhor para o País. Já 61% dos brasileiros querem novas eleições.

Olimpíadas mostram ilegitimidade de Temer



O Itamaraty havia anunciado que 45 chefes de estado e de governo estariam na abertura dos Jogos Olímpicos, mas compareceram apenas 18, menos da metade do que nas Olimpíadas em Londres.

Nenhum dirigente dos Brics (grupo dos cinco países emergentes -

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) compareceu. Da América do Sul, só os presidentes Macri (Argentina) e Cartes (Paraguai) apareceram. As autoridades mais importantes eram o presidente da França, François Hollande, que se sentou longe de Temer e logo foi embora; e o premiê da Itália, Matteo Renzi.

A mídia internacional destacou que a primeira medalha de ouro foi para o povo brasileiro pelas vaías a Michel Temer na cerimônia de abertura.

TST faz justiça e enquadra Diadema Embalagem na categoria gráfica

Por unanimidade, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) mandou que a empresa Diadema Embalagem se enquadre na categoria dos Gráficos do ABC. De fato, a empresa sempre soube que sua atividade estava enquadrada em ramo industrial errado e que pertencia à categoria gráfica. Ela tentou, em todas as instâncias, manter o enquadramento errado, mas não conseguiu e o TST entendeu que a empresa estava agindo de má-fé e agora a sentença deve ser cumprida.

O Sindicato vai esperar um contato da empresa para fazer essa transição da melhor maneira possível, lembrando que na época em que o Ministério do Trabalho definiu que todo trabalho impresso, por qualquer processo, se enquadra na categoria da Indústria Gráfica, a entidade oficializou a decisão a todas as empresas de embalagens, inclusive a Diadema Embalagem.

"Na época, ela se recusou a efetuar de forma amigável o enquadramento, e o Sindicato recorreu à Justiça do Trabalho, que elaborou laudos periciais e detectou que 99,9% por cento das atividades da empresa se enquadrava na Indústria Gráfica e decidiu pelo enquadramento em primeira instância", conta o presidente Isaías Karrara. No entanto, a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores do Papel Papelão do Estado de São Paulo deram prosseguimento na ação, e assim chegou ao TST, que agora deu a sentença definitiva.

"O que o nosso Sindicato espera nessa transição é que o diálogo e o bom senso prevaleçam entre as partes; vamos deixar o passado para trás. Nosso objetivo é claro, não queremos uma relação conflituosa. Queremos sim uma relação harmoniosa para que todos - trabalhadores e empresa - possam ganhar com isso", pontua Karrara.

Campanha Salarial 2016-2017

Vamos lutar pelo que gostaríamos e chegar ao melhor possível!

O Sindicato encaminhou em julho uma pauta de reivindicação ao sindicato patronal Singraf para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria gráfica para 2016 - 2017.

Ainda não há um calendário de negociações, mas a direção do Sindicato sabe que a situação do país e do setor já não é a mesma e que este ano será mais difícil as conversas com o empresariado.

"Não vamos entrar na negociação de cabeça baixa, não! Mas não podemos criar falsas expectativas, principalmente agora depois do Golpe, que vem tornando o país pior a cada dia", destaca o presidente do Sindicato, Isaías Karrara.

Com toda essa situação, o grande objetivo desta próxima Campanha é garantia da manutenção dos empregos e recuperação da inflação do período. Estes são os pontos essenciais para atravessarmos essa crise, que deve durar mais alguns longos meses.

"O mundo inteiro passa por uma forte turbulência, sob vários aspectos políticos, sociais e econômicos, e nós trabalhadores temos que estar bem informados e atualizados. E muito cuidado para não ser enganado com o noticiário falso da mídia golpista, que vem enchendo as nossas cabeças com mentiras e notícias tendenciosas para tirar o foco das coisas importantes", alerta Karrara.

Sindicato promove mudanças para atender melhor à CATEGORIA GRÁFICA

Neste ano de 2016 nosso Sindicato está fazendo algumas mudanças para melhor se adequar a realidade que estamos vivendo e atender melhor a você, trabalhador e trabalhadora.

Na área de TI (Tecnologia da Informação), estamos operando uma mudança no site para que você fique mais bem informado. Nosso objetivo é manter informações em tempo real.

Na comunicação, o jornal Impressão Gráfica passa a ser trimestral, com edições específicas por demandas. Queremos com isso aperfeiçoar nossos recursos, trazendo para a edição geral assuntos de outros setores do mundo político e sindical.

Ampliação de atendimento no Departamento Jurídico

Desde maio passado, o atendimento do Departamento Jurídico começou a ser feito com agendamento prévio e horário marcado. A novidade é que o aten-

dimento ao trabalhador passou a ser também em outras áreas além da questão trabalhista, como Civil e Previdenciária.

Como funciona o atendimento a sócios e não sócios

Na **Área Trabalhista**, os associados são cobrados em 5% da causa e os não associados dependerá do tipo de causa, com valor definido na hora do atendimento.

Nas **Áreas Civil e Previdenciária**, os profissionais que prestam serviço ao Sindicato estão orientados a dar atendimento cobrando o valor de mercado tanto para os sócios como para não associados. Os percentuais são variados, porém acessíveis ao trabalhador.



Se você tem uma causa e quer uma orientação a respeito de um assunto, marque uma consulta e tire suas dúvidas: tels. 4125-8322 / 4125-8947

SÓCIO SERÁ ISENTO DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL E DA TAXA DE PLR

Sindicato fica mais forte com VOCÊ! Associe-se!

A diretoria do Sindicato decidiu isentar o trabalhador associado e aqueles que se associarem no próximo período das taxas relativas à Contribuição Assistencial e à PLR.

A medida é uma forma de presentear os trabalhadores que tem consciência da importância de ser associado e estimular aqueles que ainda não são. Sempre é bom reforçar que sem Sindicato o traba-

lhador fica desprotegido, fica à mercê dos humores e do caráter dos empregadores e sem garantia dos seus direitos.

Não concorda? Então, apenas alguns minutos, tente imaginar o mundo sem a presença dos sindicatos. Pense como seriam os pagamentos de salários, as jornadas de trabalho; as condições de higiene e segurança nos locais de trabalho; o que aconteceria com trabalhado-

ras grávidas; com a aposentadoria; com qualificação profissional; cesta básica; férias; décimo terceiro salário.

O Sindicato não é sua diretoria, a sua sede, o seu jornal. O Sindicato somos nós, nossa força e nossa voz! Vamos juntos fortalecer nosso Sindicato e garantir um futuro melhor para todos.

JUNTE-SE A NÓS E BOA SORTE!

Preencha a ficha de sindicalização e entregue a um diretor do Sindicato.
PRONTO! VOCÊ ESTÁ CONCORRENDO A SUPER PRÊMIOS!



Fique sócio e concorra, todo mês a prêmios incríveis!





**LUTAR SEMPRE
É O NOSSO PAPEL!**



FICHA DE SÓCIO Uso exclusivo do Sindicato

Preenchimento legível e sem rasura

NOME: _____ CPF: _____

RG Nº: _____ SEXO: MASCULINO ☐ FEMININO ☐ ESTADO CIVIL: CASADO ☐ SOLTEIRO ☐

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ CIDADE EM QUE NASCEU: _____ ESTADO: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____ Nº: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____ TELEFONE: _____ CEL: _____

EMPRESA: _____ SETOR: _____

FUNÇÃO: _____ DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: ____/____/____

E-MAIL: _____

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, JORNAIS E REVISTAS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA. S.B.C. ____/____/____ Assinatura do Sócio

PELA PRESENTE, AUTORIZO O DESCONTO DA MENSALIDADE EM FOLHA DE PAGAMENTO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, SEM COMO AS COLUNAÇÕES DE ASSIDUEZA.

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adelina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Maria Cristina Colameo